

## ARTICULAÇÃO COMPENSATÓRIA APÓS A PALATOPLASTIA PRIMÁRIA NA FISSURA LABIOPALATINA

SILVA-MORI MJF<sup>\*\*\*1</sup>, DUTKA JCR<sup>1,2</sup>, WHITAKER ME<sup>1</sup>, PEGORARO-KROOK MI<sup>1,2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/USP), Bauru-SP

2. Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP), Bauru-SP

**OBJETIVO:** Comparar a ocorrência de articulação compensatória após a palatoplastia primária em pacientes operados pela técnica de Furlow (F) ou de von Langenbeck (vL). **MÉTODOS:** Dados sobre a produção das consoantes do Português Brasileiro foram levantados do protocolo da avaliação clínica de fala realizada identificado em prontuários de 434 pacientes com fissura transforame unilateral, os quais receberam palatoplastia primária entre 9 e 18 meses pelas técnicas de F (N=192) e de vL (N=242). Porcentagens da ocorrência de golpe de glote (GG), fricativa faríngea (FF), fricativa nasal posterior (FNP), fricativa nasal (FN) e plosiva faríngea (PF) foram estabelecidas. **RESULTADOS:** Os achados revelaram que 12% dos pacientes operados de F e 17% operados de vL fizeram uso de ponto articulatório atípico pós-uvular. Não houve associação entre a ocorrência (presença/ausência) de articulação compensatória e a técnica cirúrgica (Qui-Quadrado,  $p=0,230$ ). Quanto ao tipo de articulação compensatória, foi observado GG em 43% dos pacientes de F e 50% de vL, com média de 4 fonemas alterados para os de F e 4 para os de vL; FF em 17% de F e 20% de vL, com média de 3 fonemas alterados para os de F e 3 de vL; FNP em 4% de F e nenhum de vL, com média de 1 fonema alterado para os de F, apenas; FN em 4% de F e nenhum de vL, com média de 2 fonemas alterados para os de F apenas; PF em nenhum de F e 8% de vL, com média de 1 fonema alterado para os de vL apenas. Não houve associação entre a média de fonemas alterados por tipo de articulação compensatória e a técnica cirúrgica (Teste de Mann-Whitney,  $p=0,505$  para GG;  $p=0,808$  para FF;  $p=0,685$  para FNP). **CONCLUSÃO:** Os achados sugerem que a técnica cirúrgica não teve impacto na ocorrência de articulação compensatória.

Apoio Financeiro: FAPESP

---

## COMPENSATORY ARTICULATION AFTER PRIMARY PALATOPLASTY IN CLEFT LIP AND PALATE

SILVA-MORI MJF<sup>\*\*\*1</sup>, DUTKA JCR<sup>1,2</sup>, WHITAKER ME<sup>1</sup>, PEGORARO-KROOK MI<sup>1,2</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/USP), Bauru-SP

2. Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP), Bauru-SP

**OBJECTIVE:** To compare the occurrence of compensatory articulation after primary palatoplasty in patients operated by the Furlow (F-patients) or the von Langenbeck (vLpatients) techniques.  
**METHODS:** Data about the production of Brazilian Portuguese consonants were retrieved from speech

assessment protocols as registered in the records of 434 patients with cleft lip and palate who received primary palatoplasty 9 and 18 months by the F ( $N = 192$ ) or the vL ( $N = 242$ ) technique. Percentages of occurrence of glottal stop (GS), pharyngeal fricative (PF), posterior nasal fricative (PNF), nasal fricative (NF) and pharyngeal plosive (PP) were established. **RESULTS:** The findings revealed that 12% of the F-patients and 17% vL-patients used post-uvular atypical articulatory place of production. There was no association between the occurrence (presence / absence) of compensatory articulation and surgical technique (Chi-square,  $p = 0.230$ ). PS was used by 43% of F-patients and 50% of vL-patients, with a mean of 4 sounds substituted in the F and 4 in the vL-patients'. PF was used by 17% of F-patients and 20% of vL-patients, with a mean of 3 sounds substituted for the F and also 3 for the vL-patients'. PNF was used by 4% of F-patients and none of the vL, with a mean of 1 sound in the F. NF was used by 4% of F-patients and none of vL, with a mean of 2 sounds in the F-patients. PP was used by 8% of the vL-patients, with a mean of 1 sound in the vL-patients. There was no association between number of sounds substituted by compensatory articulation and surgical technique (Mann-Whitney test,  $p = 0.505$  for GS;  $p = 0.808$  for PF;  $p = 0.685$  for PNF). **CONCLUSION:** The findings suggest that the surgical technique had no impact on the occurrence of compensatory articulation.

Financial Support: FAPESP